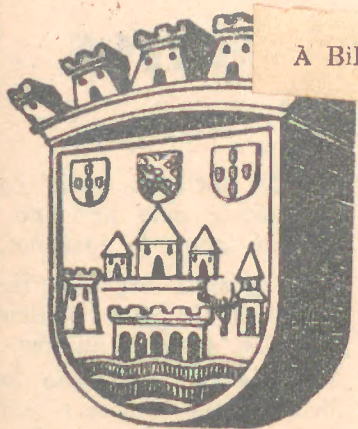




A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1154

QUINTA-FEIRA

3

AGOSTO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Eleito para novo Mandato

O SENHOR ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

Numa solenidade própria dos grandes acontecimentos nacionais e num momento em que o povo português, rico de virtualidades e disposto a todos os sacrifícios, vive esperanças e anseios no sentido de

quanto valem e para que servem as nossas potencialidades espirituais, numa afirmação sublime de fé e de confiança nos destinos da Pátria.

«Jornal de Barcelos» rejubila e saúda respeitosamente o



Aspecto importante dos programas de educação dos nossos dias é a educação permanente. Sintomaticamente, quando da recente reforma do Ministério da Educação Nacional criou-se neste departamento Direcção-Geral da Educação Permanente que logo começou a funcionar. Mas os programas de educação permanente não devem cingir-se à actividade dum importante órgão de instrução estadual. Exigem a coordenação entre os diversos sectores da administração pública e mesmo entre influentes organizações particulares a começar, sirva de exemplo, pela televisão, pelos jornais, etc. Isto porque abundam os domínios onde urge aplicar a ideia de que em cada situação é necessário estudar os modos de agir e tirar partido deles afim de responder às específicas exigências dessas mesmas situações. São, de resto, necessidades que no futuro e sempre assumirão formas novas.

Daí as vantagens da educação permanente indispensável «à repetição da aquisição de conhecimentos ao longo de toda a vida, a par de uma promoção e responsabilização cívica e social cada vez mais vasta».

Deixando de lado este derradeiro aspecto, aliás muitíssimo importante, enquanto pela consciencialização política o homem aprende a tomar parte na existência colectiva da nação, sublinhe-se a necessidade de aplicação dos processos da educação permanente no campo da agricultura.

Em Portugal e nomeadamente no Noroeste, está em crise todo um sistema agrícola, baseado em hábitos ancestrais e em formas de exploração que, em poucos anos, de rendosos passaram a deficitários ou quase. E se há pessoas que têm a consciência de assistir a um processo irreversível, outros acreditam, para mal seu, no carácter passageiro das dificuldades. Outros embora percebem a gravidade da situação não a conjuram através de remédios convenientes, abandonando-se à sua sorte, sorte ditada pela cristalização das formas de vida antigas.

Dominados pela mentalidade estática, no mais das vezes não só despidos de espírito de iniciativa, como ainda de informação técnica acessível quanto aos meios de encarar e resolver os problemas das respectivas lavouras, estes cultivadores vivem agora tempos angustiantes de incertezas.

Não é possível nem desejável forçar, de todo o modo, uma transformação das mentalidades e das técnicas utilizadas, mas há que lutar, em termos persuasivos, a favor dessa imprescindível mutação através de campanhas de educação agrícola aliciantes e susceptíveis de convencer os interessados.

Para isso não basta denunciar com virulência as inaptidões do presente e muito menos apontar modelares e

ambiciosas soluções de aplicação difícil ou mesmo impossível. Habitados às fábulas de idealistas bem intencionados e sobretudo decepcionados por promessas não concretizadas, várias vezes repetidas no passado, o homem do campo, mais ou menos culto, desconfia dos projectos de papel só se convencendo ante êxitos evidentes. São portanto, as realizações palpáveis existentes, concebidas e aplicadas pelos homens, pelos técnicos e planeadores de região — os únicos capazes de bem entenderem os problemas concretos da nossa terra — que urge dar a conhecer ao lavrador minhoto para seu governo, para melhoria da existência atribulada que ora vivem.

(E se não for possível con-
(Cont. na pág. 6)

não abdicar dos seus direitos neste torrão sagrado, que quer uno e indivisível, foi reeleito para a suprema magistratura da Nação o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz.

O acto que decorreu na Assembleia Nacional, teve a presença de 669 eleitores que interpretando o sentir e a vontade do Povo Português, deram uma lição magnífica de

Sr. Almirante Américo Thomaz que nele deposita toda a confiança, toda a certeza das gentes barcelenses.

///

A cerimónia da investidura realiza-se na próxima quarta-feira, dia 9, com uma comunicação do Chefe do Estado à Assembleia Nacional e à Câmara Corporativa, que o mesmo é dizer à Nação.

Portugal — Brasil

V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros

BARCELOS, foi palco da penúltima jornada dos V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, já que a última — consagração —, teve como cenário o Vale de Jamor e o magnífico Estádio Nacional.

Manifestação ímpar, e Embaixada ilustre, que percorreu principais cidades do nosso

Ultramar e Continente, tiveram ao seu redor todo o carinho e expressão muito sentida e sincera das gentes portuguesas.

Os barcelenses não constituíram excepção, mas foram, sem dúvida, um expoente da franqueza no trato e fidalguia
(Continua na página 4)

pelo Dr.
MIRANDA
DE ANDRADE

LUÍS DE MAGALHÃES
E os valores da nossa Terra

Dediquei-me, nos últimos anos, a ler e a estudar o escritor e poeta Luís de Magalhães — personalidade de valor que, de modo algum, merecia o esquecimento a que foi votado. Como resultado desse meu interesse pelo romancista de «O Brasileiro Soares», dei à estampa alguns trabalhos de biografia e crítica e organizei, para edição, duas obras suas que mereciam ser publicadas, e foram-no, de facto.

Tendo lido toda a sua obra, encontrei, nas páginas finais do livro «Tradicionalismo e Constitucionalismo» (1927), uma larga resenha de individualidades de relevo que ilustraram o século XIX, intencionalmente feita pelo Autor como demonstração e prova da fecundidade extraordinária desse século, em Portugal, nos domínios da Literatura, da Arte e da Ciência. Com prazer verifiquei que Luís de Magalhães, nesse extenso rol de

notabilidades, não deixou de citar, entre os poetas, Jaime de Ságuir, António Fogaça e Alfredo Carvalhais; entre os pintores, Cândido da Cunha; entre os músicos, Miguel Ângelo. Todos barcelenses, como se sabe.

A sua citação convence-me de que Luís de Magalhães apreciou devidamente esses poetas e esses artistas. Com Jaime de Ságuir teve mesmo relações de amizade, comprovada na correspondência epistolar que mantiveram. De Cândido da Cunha foi amigo pessoal e, até correligionário. Quando ele morreu, em 1926, escreveu largo e encomiástico artigo de homenagem, que publicou no jornal lisboeta «Correio da Manhã». Aí afirmou que o distinto barcelense «era um modesto, de índole concentrada, meticoloso, amando a sua arte por ela mesmo, não sabendo comercializar a sua obra, tendo a aversão do exi-
(Continua na página 6)

Grupo Desportivo «Os Galos»

Eleição dos Novos Corpos Gerentes para o período de 1972/73

Na sede do Grupo Desportivo de Barcelinhos, reuniu a Assembleia Geral do Grupo Desportivo «Os Galos», sendo eleitos os novos dirigentes para o período de 1972/73, que tomaram posse no passado dia 2 de Agosto, pelas 22 horas, ficando assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE — *Raúl Pereira da Fonseca Magalhães*
VICE-PRESIDENTE — *Domingos Pereira Brito*
SECRETÁRIO — *Manuel de Oliveira Alves*

DIRECÇÃO

PRESIDENTE — *Rev. Padre Joaquim de Faria Brito*
VICE-PRESIDENTE — *António José Costa*
SECRETÁRIO — *José Júlio da Cunha Ribeiro Soares*
1.º TESOUREIRO — *José Olímpio Durães Rodrigues*
2.º TESOUREIRO — *Gualter Oliveira Monteiro*
1.º VOGAL — *Manuel Vilas Boas Reis*
2.º VOGAL — *Narciso Fernandes Gonçalves*

Linda carreira para raparigas

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que a Escola de Formação Social Rural, de Leiria vai reabrir em Outubro o seu curso preparatório de um ano para o curso de Agentes de Educação Familiar destinado a raparigas que tenham só a 4.ª classe.

No fim deste primeiro ano fazem exame do 2.º ano do ciclo preparatório ou exame de admissão à Escola e, a seguir, tem dois anos do curso de agentes.

Além de outras coisas, as Agentes de Educação Familiar destinam-se a trabalhar nos meios mais atrasados para ajudar as raparigas e mulheres das nossas aldeias a tornarem-se boas esposas, mães e donas de casa. Dificilmente

Passa-se

Estabelecimento situado em bom local no centro da cidade.

Informa a Redacção

se pode encontrar carreira mais simpática para uma rapariga e com melhor aceitação por parte das populações rurais. Os ordenados são razoáveis. O trabalho é aliciente. Não falta onde trabalhar: para já nas Casas do Povo, na Extensão Agrícola, na Junta de Colonização Interna e na Obra das Mães pela Educação Nacional e no Ultramar onde precisam de centenas de Agentes.

Para informações e esclarecimentos escrevam já à Escola de Formação Social Rural — Marrazes — LEIRIA.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 26 de Julho de 1972, lavrada no livro de «Escrituras diversas» B, n.º 45, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, desde dls. 23v.º a 25, JOSÉ CARVALHO DE SOUSA, casado com Germaine Dupac sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos, residente na cidade de Havre, França, MANUEL CARVALHO DE SOUSA, casado com Ana Aurora Gomes de Oliveira sob o regime da comunhão geral de bens, natural da mencionada freguesia de Barcelinhos e residente na cidade de Moçamedes, da província ultramarina de Angola, e MANUEL DE OLIVEIRA E SOUSA, casado com Maria Isabel de Sousa sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Carvalhal (S. Paio), do concelho de Barcelos, e residente na cidade do Rio de Janeiro, da República do Brasil, foram habilitados como únicos herdeiros de MANUEL CARLOS CARVALHO DE SOUSA, solteiro, maior, natural da freguesia de Barcelinhos, já referida, e residente que foi no lugar de Medros, dessa mesma freguesia, e falecido em 24 de Maio do ano corrente.

Está conforme.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, vinte e oito de Julho de mil novecentos e setenta e dois.

O Notário

Joaquim António Maria Moreira Cancela

CORAL DE BARCELOS

Passaio Anual

Pode dizer-se que este primeiro passeio anual do CORAL terá alcançado o êxito que se previa, tal a camaradagem e cordialidade entre os elementos que, depois de um dia em que reinou a música, a paisagem e a alegria em plena satisfação, regressaram a seus lares com o espírito mais elevado para os céus, pelo que lhes foi dado observar e conviver tranquilamente numa fraternidade e unidade ímpares.

30 de Julho e às nove da manhã mais de uma dezena de automóveis largam do Largo da Câmara destino a Terras de Bouro até ao Mosteiro de Nossa Senhora da Abadia.

Visitado o templo todos se espalham em grupos admirando a paisagem escarpada e os prodígios da natureza. É maravilhoso o local e nota-se a alegria de cada um fazendo desenrolar as suas habilidades e espírito de fantasia na montanha.

Às 11,30 horas no Mosteiro principiava a Santa Missa, celebrada pelo componente do CORAL Rev.º Dr. Silva Lima.

As partes principais de piedoso acto foram cantadas em música gregoriana, fazendo-se ouvir também em diversos pontos música polifónica clássica a 4 vozes.

A homilia o celebrante focou a passagem do evangelho pondo em destaque a forma-

ção da sociedade pela compreensão e pelo princípio de unidade longe de egoísmos.

No grande órgão o Rev.º Fernandes da Silva fez escutar peças dos melhores autores.

O almoço na pensão local foi excelente. Cantou-se antes, durante e no final, todos se satisfizeram como lhes apeteceu do lauto e muito bem servido repasto, fazendo ouvir diversos elementos e responsáveis em oratórias que foram que como uma sequência da homilia, focando-se que é necessário sempre a melhor compreensão, unidade e persistência de todos para que se consiga o fim desejado.

Houve palavras de agradecimento ao director artístico e aos chefes de naípe pela sua acção meritória na orientação cultural e moral dos seus subordinados, não esquecendo a justa manifestação de apreço pelo Presidente da Câmara Municipal, por tudo e pela ajuda que tem proporcionado ao Coral, testemunhando-lhe um voto de muito obrigado.

Depois foi o turismo até ao Gerês, Pedra Bela, Parque nacional e viveiro das trutas, Barragem de Vilarinho das Furnas, S. Bento e Póvoa do Lanhoso, regressando ao começar da noite todos a suas casas com um dia pleno de contentamento e união.

A. F.

MUITO BREVEMENTE

Estação de serviço Serra

LAVAGEM AUTOMÁTICA (5 minutos)

Esplanada do Turismo

BARCELOS

Friso publicitário

SABEDORIA

«Um homem justo que dá um passo faz mais do que uma multidão desatinada e debatendo-se no pélagos das suas paixões».

(ERNEST HELLO)

Uma quadra

Se os homens chegam a ver por que razão se consomem, o homem deixa de ser o lobo do outro homem!

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ-SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, Lda BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

A FRANQUEIRA EM FOCO

...Este lugar cimeiro é, por assim dizer, o Altar dos Barcelenses. Ali temos retalhos da nossa História, no feito glorioso dos AICAIDES DE FARIA.

Ali existem vestígios de uma civilização coeva na citânea. Ali se venera N.^a Sr.^a DA FRANQUEIRA numa capelinha que teve como fundador EGAS MONIZ — aio de D. Afonso Henriques — e na qual se guardam religiosamente despojos da batalha de Ceuta, trazidos por D. Afonso, 9.^o Conde de Barcelos e 1.^o Duque de Bragança. Ali está instituída uma Confraria centenária que teve já os favores de um Papa, no Breve de Pio IX no ano 1873... (M.A.).

1873-1973 — A Franqueira tem pois um acontecimento relevante a salientar no próximo ano — o reconhecimento da sua Confraria e a confirmação da sua capela como Santuário Mariano por um Papa, há precisamente 100 anos. É sem dúvida uma data histórica para a história da Franqueira. E o que fazer para marcar essa tão preciosa efeméride? Nada mais sublime e transcendente; nada mais grato e justo que todos nós, numa comunhão de sincero agradecimento a Nossa Senhora, Lhe ofereçamos uma coroa de ouro. A Mãe do Céu e nossa Mãe, pelos favores que tem dispensado a todos os barcelenses da cidade e concelho, bem merece que seja coroada por tão preciosa prenda. Aqui fica a lembrança.

Sábado passado à noite — noite linda do mês findo — quis N. Sr.^a da Franqueira despedir-se de seus queridos filhos de Carvalhal que em hossanas de cânticos e lágrimas de saudade, A viram partir para a sua vizinha Barcelinhos. Esta, engalanada de tapetes naturais e luz feérica, recebeu em apoteose a Imagem da Senhora, dirigindo-Lhe os mais quentes e formosos cânticos de boas-vindas. No próximo sábado a Padroeira dos barcelenses dará entrada triunfalmente na nossa cidade, para uma semana de convívio connosco, na nossa Matriz.

recinto é magnífico. Parabéns ao grande Amigo da Franqueira Sr. Bártolo Paiva. Recorda-nos que em frente da Capela existiam 2 candeeiros e que por motivo de obras foram retirados, o que seria bom serem de novo lá colocados, pois o local passaria a ter mais sumptuosidade.

Os buracos da estrada da Franqueira foram já reparados pelos respectivos serviços da nossa Câmara. Falta agora a limpeza geral do recinto às ervas e silvados que por todos os lados proliferam.

O valioso crucifixo com a Imagem do Bom Jesus do Socorro — obra muito antiga e de raro valor — de oferta do Amigo da Franqueira Sr. António Duarte Pedras, já se encontra na sacristia. É digno de ser admirado.

Pedem-nos para chamar a atenção da Mesa para vistoriarem a amplificação sonora da Igreja, pois que algumas das colunas não transmitem os actos litúrgicos.

O guarda-vento da Capela, que foi oferta há uns 20 anos do saudoso e benemérito da Franqueira, Sr. Delfim Vinagre, está com rudimentar aparência, pelo que se aconselha o seu restauro com brevidade, não esquecendo de se colocar a chapinha que lá existia com o nome deste ofertante.

J. J. C. R.

Viatodos

Nas Termas

Acompanhado de sua Família, encontra-se a fazer tratamento nas Termas do Vimeiro, o Sr. António Miranda, nosso conterrâneo e conceituado Sub-Gerente do Banco Português do Atlântico, na Póvoa de Varzim.

Desejamos bom aproveitamento a este nosso amigo e assinante.

Estrada em mau estado

Chamamos à atenção da Câmara para o estado deplorável da estrada que liga Viatodos a Gondifelos, na freguesia de Minhotães. Há uma parte que se encontra concertada a paralelo e, com um pouco de boa vontade, completavam o restante. Trata-se de um ramal que tem um movimento considerável, com aumento nos meses de praia, pois é o caminho mais rápido para a Póvoa de Varzim.

Escola Primária

Continuam em ritmo lento as obras da ampliação da Escola Primária, que muito desejamos concluídas, para vermos a nossa população escolar instalada condignamente.

Macieira

Acto solene

A celebração de uma Missa Nova é sem dúvida alguma, um dos actos de maior solenidade que a Igreja se orgulha de festejar.

Com a ordenação Sacerdotal, o homem que nessa ocasião passou também a ser Padre, entregando-se ao ministério de Deus e das almas, assumiu sobre si grandes responsabilidades.

Pois a assinalar o dia 25 de Julho — Festas a S. Tiago — embora não constasse do programa, celebrou a Missa Solene que também foi Missa Nova, o nosso amigo Rev.^o Padre António Pereira Marques.

Nascido na freguesia de Souto, concelho de Terras do Bouro, em 28 de Julho de 1945, o novo Sacerdote é filho do Sr. João Marques (já falecido) e da Sr.^a D. Ana Fernandes Pereira.

Fez os seus estudos nos Seminários de Braga e foi ordenado em Apúlia (Esposende) por Sua Ex.^a Rev.ma o Sr. Arcebispo Primaz, no dia 9 de Julho pp.

Já há alguns meses que o Rev.^o Padre António Marques é assíduo colaborador de seu tio o nosso Rev.^o Padre Marques, tendo grangeado, neste pouco tempo entre nós, muita simpatia principalmente entre a classe jovem.

Ao novel Sacerdote aqui lhe deixo expresso os meus sinceros parabéns e desejos de refundo apostolaseiam extensivos ao nosso Rev.^o Pároco.

Festa a S. Tiago

Terminaram em apoteose as grandes festas a S. Tiago que se realizaram nos dias 24 e 25 de Julho pp. A assistência aos diversos actos foi em grande número e principalmente na tarde do dia 25 a multidão enchia por completo o adro e lugares circunvizinhos. As barracas tanto dos doces como das bebidas devem ter feito bom negócio e até não faltou uma barraca da sardinha assada e talvez bom verde, porque a vi bem frequentada. O carrocel instalado próximo da capela do Senhor dos Passos estava sempre em movimento.

Por volta das 16 horas, saiu como estava previsto, da Igreja Paroquial, uma majestosa procissão, que levava à frente os estrandantes e bandeiras dos diversos organismos e confrarias, seguindo logo os andores de: S. Sebastião, S. Bento, Sagrada Família, Santo Adrião e S. Tiago, aos ombros da nossa juventude, intercalados por diversos figurantes e anjinhos. Logo a seguir o Pálio sob o qual seguiam o Rev.^o Padre António Marques, ladeado à direita pelo Rev.^o Padre Furtado Rodrigues, de Negreiros e à esquerda pelo Rev.^o Padre Joaquim F. Fonseca, de Roriz, mas nossas conterrâneos. A fechar, as duas bandas de música logo seguidas por muitos devotos, a cumprir as suas promessas de horas de aflicção.

Recolhida a procissão à Igreja, as bandas tomaram lugar nos respectivos coretos, tendo executado obras quer de música selecta, quer de música popular, até ao por do sol. E já que falei em sol, quero só lembrar que também ele se associou às nossas festas, porque o dia esteve muito agradável. Embora de manhã o tempo estivesse um pouco sombrio, de tarde o sol raiou com certa intensidade, o que veio dar maior brilho aos festejos.

As festas de S. Tiago terminaram com uma sessão de fogo do ar.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer directamente todas as provas de interesse recebidas em virtude do acidente sofrido em Abril do ano findo, vimos, por este meio, testemunhar a nossa comovida gratidão.

A todas as pessoas — e tantas foram — que, de qualquer modo, manifestando a sua estima, ajudaram a minorar tão longa provação, aqui fica expresso o mais profundo e indelével reconhecimento.

Maria Avelina de Faria Duarte
Maria Manuela de Faria Duarte

COMPRE EM

J. PIMENTA, S.A.R.L.

APARTAMENTOS
MOBILADOS
DESDE

200 CONTOS



LOCAIS
DE
CONSTRUÇÃO:

Lisboa
Amadora
Reboleira
Paço de Arcos
Cascais
Coimbra
Porto
Luanda

SUGESTÃO:

Para umas
FÉRIAS
ECONÓMICAS
utilize
os nossos excelentes
APARTAMENTOS
TURÍSTICOS

Informações nos locais de construção e nos escritórios

LISBOA — Pr. Marquês do Pombal, 15-Telef. 45843-47843
SEDE SOCIAL — Queluz-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2

J. PIMENTA, S.A.R.L. tem representantes
em todo o País. Procure o agente da sua localidade.

Não quero terminar esta pequena síntese sem prestar um acto de louvor à Comissão, embora já o tenha feito noutras ocasiões, pelo seu arrojo e dinamismo, pois empreendimentos deste género ficam sempre muito dispendiosos e nem sempre são compreendidos.

Parabéns rapazes e que a coragem não vos falte para futuras organizações e sempre para engrandecimento da nossa terra.

C.

Vilar do Monte

Novo Engenheiro

É com inteiro agrado que aqui registamos esta consoladora e agradável notícia, referente à conclusão do Curso de Engenharia Civil e Minas, do nosso bom amigo, Sr. Manuel Enes Pimenta, do lugar da Estrada, desta terra.

O feliz finalista, que terminou a formatura há pouco tempo, é filho do comerciante desta freguesia, Sr. Rufino do Vale Pimenta e da Sr.^a D. Maria Leonor Enes do Vale Pimenta e irmão do Sr. José Enes Pimenta e das meninas, Maria de Fátima Enes Pimenta e Maria Emília Enes Pimenta.

Ao cumprimentarmos este nosso bom e ilustre amigo, apresentamos os nossos sinceros parabéns, felicitando-o pelo feliz sucesso agora alcançado e em nome de «Jornal de Barcelos», desejamos muitas felicidades para a sua vida profissional.

D. Maria da Glória Palmeira (Vieira)

Completo mais um ano de existência, no dia 23 do mês findo, a Sr.^a D. Maria da Glória Palmeira (Vieira), esposa do nosso bom amigo, Sr. Rogério da Silva Dias Pimenta (Vieira).

«Jornal de Barcelos» deseja que esta data se repita por muitos e muitos anos.

V Jogos Luso-Brasileiros

(Continuação da pág. 1)

em receber tão ilustre Embaixada, dado que, como é sabido, se trata de uma cidade provinciana e ainda carecida de muita coisa.

Felizmente, foi distinguida com uma jornada destes V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, o que constituiu uma notável valorização da nossa cidade no âmbito da amizade luso-brasileira, distinção essa mercê de trabalhos e canseiras do ilustre e dinâmico Presidente da Câmara, Dr. Vasco Faria.

Um bem elaborado programa esteve presente, para que a recepção e promoção dos Jogos adquirisse aquela amplitude que era desejada, devendo, em parte, o seu êxito à recente criada Comissão de Juventude e Desportos, que tem a presidi-la o vereador, Sr. Bártolo Paiva.

Tal como estava programado, a recepção teve o seu início no Largo da Porta Nova, às 17 horas, no passado dia 29 de Julho. Presentes diversas deputações do Óquei Clube de Barcelos, Clube Desportivo de Barcelinhos, Vitória Sport Clube, dando um colorido gracioso no constraste dos seus fatos-treino, assim como o garrido dos trajes dos Ranchos Folclóricos de Barcelinhos e Viatodos. A Banda Musical da Casa dos Rapazes de Barcelos, executou diversos números do seu repertório, enquanto a Embaixada Luso-Brasileira, e comitiva desportiva, visitavam o Centro do Artesanato e Posto de Turismo.

Naquelas instalações—Torre de Menagem—, foram recebidos pelo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto, sendo distribuídas lembranças do artesanato barcelense.

Formou-se o cortejo em direcção à Câmara Municipal, que percorreu as ruas D. António Barroso e Infante D. Henrique, trajecto que foi graciosamente polvilhado de miríades de papelinhos, com as cores nacionais das duas Nações-Irmãs, gentilmente «jogados» pelos moradores daquelas artérias.

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve lugar a Sessão Solene de boas-vindas e congratulação, em homenagem a tão ilustres visitantes, já que os V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros eram um acontecimento invulgar na terra barcelense.

A presidi-la, estava o Senhor Governador Civil do distrito de Braga, Dr. Francisco Dourado, dando lugar, indistintamente, à Embaixada Brasileira, constituída pelos Ex.^{mos} Senhores: Brigadeiro Jerónimo Baptista Bastos, Chefe da Delegação e Presidente do Conselho Nacional e Desportos; General António Pires de Castro Filho, Ministro Geraldo Starling Soares, Coronel Marílio Malaquias dos Santos, Dr. Epaminondas Pires de Castro, Dr. Aurélio Pereira Martins, Francisco Barbosa de

Sousa, Major Vicente de Paula Almeida.

A representação portuguesa estava confiada aos Ex.^{mos} Senhores Mário de Carvalho, Dr. Silva Teles e Rodrigo Leite, respectivamente da Comissão Nacional Organizadora e Comissão Regional.

Barcelos estava representado pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Vasco Faria, e toda a Vereação, destacando-se em lugares de honra diversas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas, bem como as ilustres Senhoras brasileiras e portuguesas.

Neste ambiente eufórico, e com o Nobre Salão repleto de assistência, iniciou a série de discursos o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, discurso que transcrevemos na íntegra:

*Senhor Governador Civil
Senhor Presidente do Conselho Nacional dos Desportos
Senhor Embaixador
Senhor Ministro
Senhores Oficiais Gerais
Ex.^{mas} Autoridades Cívicas, Militares, Eclesiásticas e Desportivas
Minhas Senhoras, meus Senhores Desportistas do Brasil e de Portugal*

Em Ano particularmente expressivo, carregado de transcendente e pátrio significado para a imensa Família Luso-Brasileira:

Quinquagésimo aniversário da travessia aérea do Atlântico Sul,

efeméride que exaltou uma identidade, aproximou ainda mais os nossos Povos, identidade sublinhada pelas gloriosas asas dos nossos aviões, em momento particularmente difícil da vida nacional, asas que se juntaram, em geito de afago, às enfundadas velas das nossas náus, e a comunhão dos sentimentos, e aos grandes Ideais que sempre acompanharam as nossas gentes.

Quarto Centenário da publicação dos Lusíadas:

Monumento grandioso e sublime ao génio de um Povo, onde, em termos inequívocos, ressalta toda a dimensão ecuménica e sentido histórico daquele Portugal real, espraído por todos os recantos do Mundo, e que nós, hoje, como ontem—portugueses e brasileiros—temos o sagrado e indeclinável dever de preservar e defender, sem hesitações, sem contabilizar, da cobiça, da inveja, dos calculistas e inconfessáveis arremetidas de todos aqueles que sofregamente nos espreitam, para nos amputar aquilo que é tanto de nós mesmo, que faz parte de nós próprios.

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Ao olhar para estes jovens de Portugal e Brasil, para quem o Desporto é a mais válida e sã forma de convivência, recorro, com o respeito de que são credores, os outros jovens que trocando o garrido fato, de treino, pela varonil farda camuflada, pisam e velam o tão lusitano chão africano, sem temor, e como nós, plenamente determinados e conscientes da nossa razão, do nosso direito, acompanhando os seus irmãos, sem curarem de saber se nasceram em Dili ou Valença do Minho, e muito menos a sua etnia, para que a Pátria se reveja e orgulhe dos seus Filhos, para que a nossa cristã maneira de ser, e estar no Mundo, não sofra desvios.

Cento e cinquenta anos da Independência do Brasil

Maioridade que D. Pedro IV de Portugal e vosso Imperador consu-

mou, em resultado de uma vontade e pragmática que, quase pode afirmar-se ter nascido com a implantação do 1.º Padrão por Pedro Álvares Cabral.

Pois, em Ano de tamanho sentido para a História das nossas Pátrias, Barcelos, o primeiro condado instituído em Portugal; cidade que se orgulha de ter no Santo Condestável o seu maior Conde;

Cidade que há seiscentos anos teve no destemido Alcaide do Castelo de Faria um exemplo ímpar, e dificilmente repetido, de lusitanismo, feito que é um msculo hino de fidelidade e amor a Deus, à Pátria e ao Rei, aqui está, a dar-vos as boas vindas.

Mas, minhas Senhoras e meus Senhores, Barcelos sob pena de se negar ou trair, não pode, não tem do seu invejável passado, uma visão meramente contemplativa, um doentio saudosismo mas, e bem ao invés, vê nele, a fonte inexgotável, onde vai beber, quase sôfregamente, os necessários ensinamentos para a firmarem no presente e projectarem no futuro.

E, porque assim é, tem dedicado à cultura física, à sua juventude, ao desporto, a mais cuidada e melhor atenção.

A prova aqui está, neste Salão Nobre da sua Câmara Municipal, acolhendo tão qualificada embaixada do País Irmão.

Honroso privilégio esse, e que os V Jogos Desportivos Luso-Brasileiros foram mais um saboroso e apetecido pretexto, jogos, cujo pórtico se abriu no lugar certo, no mais novo e portentoso pedaço de Portugal—Angola e Moçambique e cujo fecho, culminando em Lisboa, se começa a desenhar hoje em Barcelos.

Pretexto saboroso e apetecido para, e porque está bem metida dentro de nós, exaltarmos uma amizade, respeito e admiração que ultrapassa, em muito, os frios e nem sempre realistas instrumentos diplomáticos, que transcendem os interesses meramente económicos, interesses que, aliás em autêntica Família, como no nosso caso, não tem, nem devem ter, em exclusividade, carácter prioritário.

A alma Luso-Brasileira tem disso plena consciência.

Basta consultar o português que trabalha e sofre, participando, com férrea vontade, no extraordinário crescimento económico e social do País Irmão, e que todos, os de cá, orgulhosos e felizes, estamos assistindo;

Basta ouvir os que em Portugal se encontram, basta, minhas Senhoras e Senhores, em suma, auscultar a voz do Mundo Lusíada... a resposta, sem reticências, porque natural, aparece espontânea:

A consciência de Portugal e Brasil, como das suas gentes, não se transacciona, não se mete em computadores, para nós,—portugueses e brasileiros—antes dos números, muito antes mesmo, está o Homem... em toda a sua extensão e profundidade.

O português em terras brasileiras e o brasileiro em Portugal, sente o calor, o afecto, o bem estar do seu próprio lar.

Isto, e só isto, é que é a autêntica Comunidade, todo o resto são meras e naturais consequências, que o tempo e acção dos nossos Governos vão firme e oportunamente consolidando.

A recente consagração legal—uma situação de facto desde sempre viveu em nós—da dupla nacionalidade, é disso exemplo bem frisante.

Senhor Presidente do Conselho Nacional dos Desportos e Ilustre Representante de Sua Excelência o Ministro da Educação e Cultura do Brasil

*Senhor Embaixador
Senhor Ministro
Senhores Oficiais Gerais
Desportistas do Brasil*

A Câmara Municipal de Barcelos nesta Festa Lusíada, por meu inter-

médio, pede vénia para depositar nas firmes e honradas mãos de Vossa Excelência, Senhor Brigadeiro Jerónimo Baptista Bastos—grande e dedicado amigo de Portugal—e destinada ao Conselho Nacional de Desportos, esta placa de prata, incrustada em castanho da Região, onde se encontram sintetizados alguns dos factos mais marcantes da História desta Cidade.

Homenagem ao Irmão Brasil e à sua extraordinária Embaixada.

Placa, que é um símbolo de uma união que todos nós queremos e nos apetece cada vez mais intensamente vivida e fortalecida.

Na pira está prestes a extinguir-se a chama dos V Jogos Luso-Brasileiros... apetece-nos dizer, em geito de prece:

Que jamais se apague.
Vivam os Jogos Desportivos Luso-Brasileiros
Viva o Brasil.

Terminou por fazer a entrega de uma Tábua com as Armas de Barcelos ao Chefe da Delegação Brasileira.

Seguidamente, usou da palavra o Senhor Brigadeiro Jerónimo Baptista Bastos, para agradecer todo o carinho que a representação brasileira aos V Jogos Luso-Brasileiros tem sido recebida em terras portuguesas.

Encerrou a série de discursos o Senhor Mário de Carvalho, que se congratulou por Barcelos ser escolhido para uma Jornada destes jogos Luso-Brasileiros.

Encerrada a Sessão, foram os visitantes portugueses e brasileiros obsequiados com um

«Verde de Honra», nas Ruínas dos Paços Condes-Duques de Barcelos.

À noite, no Pavilhão Gimnodesportivo do Parque da Cidade, realizaram-se os jogos de Basquetebol e Hóquei em Patins, que tiveram o seguinte desfecho:

Basquetebol

Portugal — Brasil, 12 - 27

Hóquei em Patins

Portugal — Brasil, 5 - 2

Praticamente não estavam em causa os resultados, mas outrossim este salutar intercâmbio, em que Barcelos, tão condignamente soube, com galhardia e cavalheirismo, receber e manifestar o seu apreço pela distinção que lhe fora dada e concedida.

Tanto no aspecto de recepção, como a presença de milhares de pessoas no recinto do Pavilhão, foram uma demonstração inequívoca de que promoções desta estirpe serão sempre válidas.

E o espectáculo em si teve nota alta: no aspecto competitivo, no aspecto gracioso, em que a patinagem artística e os «pequenos» patinadores do Óquei Clube de Barcelos, deram uma nota de cor e alegria ao bem engalanado e já vistoso Pavilhão da Cidade.

Por tudo isto, Barcelos está de Parabéns!

leia o rótulo



O SR. PRUDÊNCIO INSISTE:

**use os pesticidas
COM CUIDADO!**

DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS
LABORATÓRIO DE FITOFARMACOLOGIA

Farmácia de Serviço

DOMINGO, MODERNA, no Largo da Porta Nova.

BARCELINHOS

CASAS

ALUGAM-SE

Grupo 18 Santo André

Mercê da iniciativa de antigos elementos deste grupo de Escutas, acaba de se reorganizar em Barcelinhos este grupo, já com bastante frequência.

A acção dos escutas é notória pela compostura que usam nas suas organizações e nos fins que encerram a dinâmica destes grupos, pelo que neles se podem incluir todas as categorias sociais de pessoas.

O Grupo 18 entrou já em plena actividade e cremos que trilhará bom caminho, porque os responsáveis são homens capazes de desenvolverem com satisfação os ideais do escutismo.

Franqueira

Constituiu uma grandiosa jornada de fé a vinda da imagem de Nossa Senhora da Franqueira para a nossa freguesia.

As ruas estavam ricamente decoradas com colgaduras, lâmpadas e tapetes e vestir o lume das velas surgiram cânticos de fervor e adoração.

As novenas e missas vespertinas continuam durante a semana para no Sábado se transferir para a Igreja Matriz de Barcelos.

Aniversários

Festejou no dia 23 passado, mais um aniversário natalício, a menina Ofélia Maria da Costa e Silva, filha da nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria

No lugar da Agrela—V. Frescaína S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS


Forge
OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

dos Prazeres Martins da Costa e Silva e do Sr. Manuel da Silva, técnico de moagem, residente na cidade do Porto.

Festejam ainda no dia 31, a Sr.ª D. Umbelina Barreto Alves de Faria, e a Sr.ª D. Maria Luisa Faria da Silva, esposa do Sr. Carlos Machado.

Parabéns.

Entrou em intensa actividade a Associação dos Antigos Alunos dos Seminários da Arquidiocese de Braga, cuja Assembleia Geral se efectuou recentemente, no Centro Apostólico do Sameiro, sob a presidência dos Srs. Dr. José Gonçalves de Araújo Novo, ex-governador civil e administrador de Empresa, monsenhor António de Castro Mouta Reis, assistente da Associação e presidente do Cabido da Sacrosanta Basílica Primacial Bracarense, Dr. Manuel de Ascensão Azevedo, governador civil de Castelo Branco, e Dr. António Cupertino de Miranda, administrador.

A Direcção, presidido pelo Dr. José de Almeida Vieira, reuniu já a fim de dar execução às deliberações aprovadas na referida Assembleia Geral, estando em organização a abertura dos «Primeiros Jogos Florais Nacionais» da Associação, a regularização dos ficheiros, a elaboração da exposição sobre as equivalências, que há-de ser presente a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional após conhecimento das restantes Associações do País, o intercâmbio entre diversas Instituições e Entidades com vista à saída, em Setembro, do primeiro JORNAL dos antigos alunos dos Seminários da Arquidiocese, e o estudo de algumas iniciativas que visam a valorização sócio-cultural dos associados.

A Associação tem agora as suas portas abertas, não só aos ex-alunos dos seminários da arquidiocese, mas também a todos aqueles, que não sendo antigos desses Seminários, são dos Seminários, missionário ou religiosos, existente na área da Arquidiocese, ou então, ex-alunos agora nela residentes ou dela naturais.

A própria Direcção tem já em alguns de seus Membros representados esses Seminários ou Congregações.

Na última Assembleia Geral, que teve a presença da Imprensa, da Televisão e da Rádio, foram eleitos, por aclamação, sócios-honorários os Srs. Prof. Dr. Hernâni Cidade, Dr. Henrique Veiga de Macedo, jornalista João Coito, Dr. José Fernando Nunes Barata, prof. Sebastião Cruz, e o presidente da Associação dos Antigos Alunos dos Seminários do Espírito Santo; e, sócio-benemérito, o Sr. Dr. José Hermano Saraiva, antigo ministro da Educação Nacional que aprovou os estatutos da Associação, cujos diplomas lhes serão entregues, oportunamente, em luzida sessão solene.

A Associação, que pretende participar no ciclo das comemorações camonianas ou de os «Lusíadas», brevemente trará a público o Regulamento dos seus «Primeiros Jogos Florais Nacionais», destinados a todos

os ex-alunos dos Seminários de Portugal de quem e além-mar, bem como os antigos alunos dos Colégios dirigidos por sacerdotes das várias Congregações religiosas ou missionárias existentes no País, tendo anunciado já o seu patrocínio à Direcção o Secretariado para a Juventude e o Governo Civil do Distrito de Braga.

A Associação tem, desde a última Assembleia Geral, novos Delegados concelhios, nas seguintes localidades: Guimarães, Sr. Artur Martins da Silva; Barcelos, Sr. Manuel da Graça Pereira; Póvoa de Varzim, Sr. Luís de Magalhães; Ponte de Lima, Sr. Eng.º Domingos Bezerra; Viana do Castelo, Sr. Dr. Alberto Sá do Rio; Melgaço, Sr. Joaquim António de Barros; Esposende, Joaquim Correia de Macedo; Fafe, Sr. Joaquim Paiva da Cunha; Vila Nova de Famalicão, Sr. José de Andrade Araújo; e Mondim de Basto, Sr. Manuel Gonçalves de Moura.

Casa Raul Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Novos Assinantes

António Gomes de Araújo
Manuel Joaquim G. de Oliveira
Augusto Barbosa de Araújo
João Ferreira de Faria
Abílio Gomes de Faria
Belmiro Martins da Costa
Manuel Gomes de Sá
Joaquim Pereira de Faria
Alcino Martins Barbosa
Manuel Gomes de Sá
Joaquim Campos da Rocha
José Araújo Gomes dos Santos
José Passos da Silva
Francisco Ferreira de Araújo
Custódio da Costa Gomes
José Maciel de Oliveira
José Gomes de Araújo

Novidades

BOUTIQUE
OLDRE
Telefone 83285

António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82005, ESTAB. 82476

LANÍFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filiol:

R. D. António Barroso—BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas

Artigos de Pesca

Perfumaria

Produtos de Beleza

Artigos de Borracha

Instalações provisórias

Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

Educação permanente e Agricultura

(Continuação da pág. 1)

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

Os meninos Agostinho Gomes Vieira, José Alberto Sampaio Duarte, as Sr.as D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Teresa Sallés Pais de Vilas Boas e o Sr. António Fernandes Faria.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, e os Sr.s Dr. Alberto Alves de Carvalho, Artur Domingos Mendes de Sousa Basto e o Rev.º Padre Abílio Mariz de Faria.

No Sábado

O menino António Artur Domingos Costa Viana de Queiroz e o Sr. Dr. José Peixoto Pereira Machado, ilustre médico e subdelegado de saúde, nesta cidade.

No Domingo

As Sr.as D. Maria Manuela Matos Macedo Gaio, D. Maria do Carmo Pimenta e a estudante universitária Maria do Carmo Antunes da Silva.

Na 2.ª-feira

O menino Jorge Freitas da Silva Melo, as Sr.as D. Maria José Cardoso Torres Manhiques Senti, D. Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e o Sr. Manuel Barbosa de Faria.

Na 3.ª-feira

Os Sr.s António Tavares Fernandes e Jorge Fortuna de Carvalho.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima e o Sr. Mário Gonçalves de Freitas Guimarães.

Dr. José Rodrigues Fernandes

Nas termas de Moledo do Minho, com a sua família encontra-se o nosso amigo Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, ilustre professor do ensino Secundário.

Na Praia de Apúlia

Nesta encantadora Praia encontra-se as famílias dos Sr.s Carlos Vinagre, António Ferros, Pedro Fortes de Carvalho, Henrique de Carvalho, António Rodrigues Lemos da Silva, António Faria da Silva, António Lourenço, Joaquim Rodrigues, José Pereira da Silva Correia, Arménio Correia, Jorge Nunes, Dr. Vasco de Carvalho, Eduardo Cameselle Mendez e Fernando da Costa Fernandes.

BANCO VISIENSE

Com o intuito de promoções e divulgação, a Administração do BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISIENSE, notável presença bancária no País e Estrangeiro, realizou uma reunião com os Correspondentes dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, no passado dia 30 de Julho, tendo para o efeito sido convidada a Imprensa Não-Diária e Regionalista dos mesmos distritos.

O encontro efectuou-se no sumptuoso Hotel do Parque, situado em Viana dos Castelos, realçando-se a magnífica panorâmica da linda princesa do Lima.

A anteceder o repasto, que reuniu cerca de cem convivas, houve um breve colóquio com os Correspondentes dos distritos designados e em que o Administrador dos serviços de Expansão e Relações Exteriores, Sr. António Piano, e o Chefe dos serviços de Expansão, Sr. Rui Ferreira, trocaram impressões com vista a incrementar, divulgar e expandir a acção do Banco Visiense nos sectores da Indústria, Comércio e Agricultura.

Em clima ameno de franca e compreensível camaradagem, decorreu o bem servido almoço, pretexto que serviu para um mais profícuo entendimento e troca de impressões fulcrais com vista ao alargamento de actividades do Banco Visiense.

Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar, em nome da Imprensa, o Sr. Padre Constantino Macedo de Sousa, ilustre director do jornal «Notícias de Viana», que se congratulou pelo facto da Administração do Banco Visiense ter escolhido Viana do Castelo para ser palco de tal colóquio e manifestação de entendimento e amizade, tecendo o elogio do Sr. Miguel Monteiro, dinâmico e impulsionador Correspondente do Banco Visiense naquela cidade, terminando por fazer votos de que em breve Viana possa ter uma Agência daquele Banco.

Os oradores seguintes foram os Sr.s Acácio Brito, funcionário superior dos Serviços Exteriores e Relações Públicas, que focou a necessidade de uma maior expansão do Banco Visiense na região do Douro-Minho; Mário Leal, sócio Correspondente na Trofa, que disse da enorme satisfação de tal encontro, rogando que a Administração do Banco Visiense encarasse, por

manifesta necessidade, a abertura de Agências no Porto, Braga e Viana do Castelo; no uso da palavra, Rui Ferreira, explicou das razões por que ainda não foram abertas as Agências desejadas, já que pedidos estão feitos ao Ministério das Finanças nesse sentido; seguiram-se Vitor Coelho, funcionário superior das Relações Exteriores; Jorge Novais, funcionário mais antigo do Banco Visiense — 36 anos ao seu serviço —; Correspondentes em Penafiel, Freixo e Pico dos Regalados, todos eles para manifestarem a enorme satisfação de ali estarem presentes e afirmarem à Administração do Banco uma continuidade sempre actual e persistente.

Encerrou a série de brindes o Administrador Sr. António Piano, que disse do enorme prazer de presidir a tal colóquio e agradecer a presença dos seus colaboradores, agradecimento que tornava extensivo à Imprensa presente.

«Jornal de Barcelos», na pessoa do seu representante, agradece as deferências recebidas, felicitando a Administração do Banco Visiense por esta alta promoção e sintomático encontro.

Dr. José Barreto de Faria

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, encontra-se entre nós, na sua residência em Barcelinhos, o nosso ilustre amigo Sr. Dr. José Barreto de Faria Director Técnico do Laboratório Unidas, de Lisboa.

Ao cumprimentar o querido conterrâneo, desejamos-lhe umas férias de boa disposição e com óptima saúde.

Dr. Hermínio Pimenta de Castro

Com a sua esposa e filhinhos, encontra-se nas termas de Monte Gordo, o nosso ilustre assinante Sr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro.

Em Férias

Com a sua esposa, em gozo de merecidas férias, em Vila Praia de Ancora, está o nosso amigo Sr. António Miranda de Andrade, funcionário da Conservatória do Registo Predial, nesta cidade.

vencer todos, em particular as mentes anquilosadas, que se convençam os possuidores de espírito aberto, curioso e empreendedor e bem assim as camadas jovens, usando a imensa gama de processos de ensino que os métodos e as técnicas modernas permitem, habituando-os desde já à ideia de que através dos tempos continuarão a ter necessidade de aprender, de actualizar os seus conhecimentos acerca das lavouras. Gama diversificada de publicidade e de instrução agrícola, de sugestividade variável foram postas em prática nos dois últimos anos na região minhota, quando do funcionamento da Agro 70 e 71, na cidade de Braga. Com um programa mais vasto, mais ambicioso, se bem que possível de melhoramentos outro tanto se fez em Junho passado, na Agro 72, em ordem a formar para as exigências da agricultura moderna o cultivador de hoje e o lavrador potencial que é a criança dos meios rurais.

Não é possível averiguar imediatamente os resultados obtidos. Todavia, processos de acção como os que marcaram a existência de Agro 72 quando aplicados intensivamente desenvolverão a consciência das facetas da nova agricultura e eventualmente instalarão o gosto pelo seu exercício. Importa depois criar, para o sector agrícola, as instituições de ensino e montar as generalizadas campanhas de edu-

cação permanente, capazes de desenvolver e estruturar os interesses desencadeados, e, ao mesmo tempo, dar apoio técnico e financeiro real ao cultivador, deste modo formado para sua colectividade e para a integração da mesma na sociedade do futuro, na qual participará como cidadão evoluído.

Significa isto que as anunciadas escolas agrícolas tem um grande papel a desempenhar. Contudo, função igualmente válida e nem por isso menos necessária cabe à educação permanente, no sentido de promover e alimentar a difusão de aptidões sempre actualizadas que são nomeadamente indispensáveis à reconversão agrária, à instalação duma nova agricultura em Portugal.

Nela imperará um lavrador com mentalidade nova, tecnicamente preparado, senhor de espírito de gestão e atento aos problemas gerais da vida colectiva na qual se inserem os da economia agrária. A reconversão agrícola e os processos de formação utilizados na educação dos homens que a hão-de interpretar vão portanto funcionar, já como factores de melhoria das condições materiais, já como agentes de promoção social e mental das pessoas que nas sociedades de amanhã desejamos menos egoístas e alienadas, mais conscientes, dignificadas e prestimosas.

Luís de Magalhães e os Valores da nossa Terra

(Continuação da pág. 1)

bicionismo e da parada —, espécie de artista-monge, todo intimamente enlevado no culto místico da Beleza». E, como não podia deixar de o fazer, salientou ainda a característica principal da arte de Cândido da Cunha, destacando que ele foi, sobretudo, o pintor e o poeta, porque a emoção era uma das forças da sua arte e do seu temperamento.

Outra notável figura barcelense se cruzou, na vida, com Luís de Magalhães: foi o conselheiro José Novais, grande e querido amigo seu, cuja individualidade política considerou como uma das mais distintas dos últimos tempos da Monarquia liberal e representativa. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Governador Civil do Distrito de Braga, Deputado, chegou a ser, no dizer de Magalhães, «o maior influente político de

todo o Entre Minho e Douro». Fez parte, como é sabido, de um gabinete franquista, sobraçando a pasta da Justiça, quando exactamente Luís de Magalhães sobraçou, no mesmo ministério, a pasta dos Negócios Estrangeiros.

A sua morte, em 1913, fez estremecer de dor o coração do amigo, então exilado em Londres. E, imediatamente, escreveu para um jornal do Porto sentido e admirável artigo, em que retratou, em prosa magnífica, José Novais, isto é, o seu vulto moral e político. Ficou perpetuado esse artigo, com outros que Luís de Magalhães escreveu sobre as mais importantes figuras literárias e políticas dos séculos XIX-XX, no livro que organizei e tem o título de «Campo-Santo», dedicado justamente por suas ilustres Filhas à Pátria Portuguesa.

Porto, Julho de 1972

Galeria
fotografia



Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A

BARCELOS